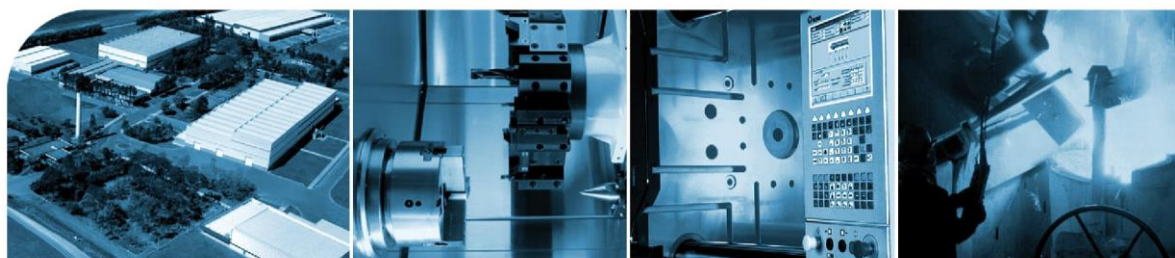




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



28 de julho de 2015 **Release de Resultados do 2T15**

30 de junho de 2015

Cotação

ROMI3 - R\$2,75 por ação

Valor de mercado

R\$189,1 milhões

US\$61,0 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 68.757.647

Total: 68.757.647

Free Float = 50,7%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.

Telefone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

29 de julho de 2015

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h00 (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)

16h00 (Londres)

11h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (786) 924-6977

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (888) 700-0802

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 29 de julho de 2015 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2015 ("2T15"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

DESTAQUES

Entrada de Pedidos da Unidade de Fundidos e Usinados atingiu R\$65,8 milhões no 2T15, impulsionado por Energia Eólica.

- A receita operacional líquida apresentou queda de 17,1% no 2T15 em relação ao 2T14, devido à redução na demanda da indústria no mercado brasileiro.
- O EBITDA no 2T15 foi negativo em R\$9 milhões, devido à redução na receita operacional líquida e aos gastos com otimização da estrutura organizacional, que impactaram o EBITDA do 2T15 em R\$4,1 milhões.
- No 2T15, comparado ao 2T14, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 8,9% e 5,1% na margem bruta e no EBITDA, respectivamente, devido ao aumento do volume dos negócios relacionados ao segmento de energia eólica.
- A dívida líquida aumentou 30,2% no 2T15 (R\$24,4 milhões), decorrente do crescimento dos estoques da subsidiária alemã B+W, que possui suas receitas concentradas no segundo semestre do ano e gastos com otimização da estrutura organizacional.
- A carteira de pedidos em 30 de junho de 2015, em relação a 31 de março de 2015, apresentou crescimento de 11,2%, em virtude do aumento na entrada de pedidos de Fundidos e Usinados.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var.	Var.	1S14	1S15	Var.
Volume de Vendas				2T15/1T15	2T15/2T14			1S15/1S14
Máquinas-ferramenta (unidades)	307	221	146	-33,9%	-52,4%	583	367	-37,0%
Máquinas para Processamento de Plásticos (unidades)	42	44	28	-36,4%	-33,3%	96	72	-25,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.571	3.807	4.060	6,6%	13,7%	7.302	7.867	7,7%
Receita Operacional Líquida	143.576	120.969	118.972	-1,7%	-17,1%	294.306	239.941	-18,5%
Margem bruta (%)	27,7%	22,0%	22,0%			28,3%	22,0%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	1.311	(9.538)	(17.735)	85,9%	-1452,8%	5.047	(27.273)	-640,4%
Margem operacional (%)	0,9%	-7,9%	-14,9%			1,7%	-11,4%	
Resultado Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.326	(15.387)	-761,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.326	(15.387)	-761,5%
Margem líquida (%)	-0,5%	-1,4%	-11,5%			0,8%	-6,4%	
EBITDA	10.104	(1.119)	(8.951)	700,0%	-188,6%	22.715	(10.070)	-144,3%
Margem EBITDA (%)	7,0%	-0,9%	-7,5%			7,7%	-4,2%	
Investimentos	7.493	4.211	3.137	-25,5%	-58,1%	15.943	7.345	-53,9%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

PERFIL CORPORATIVO

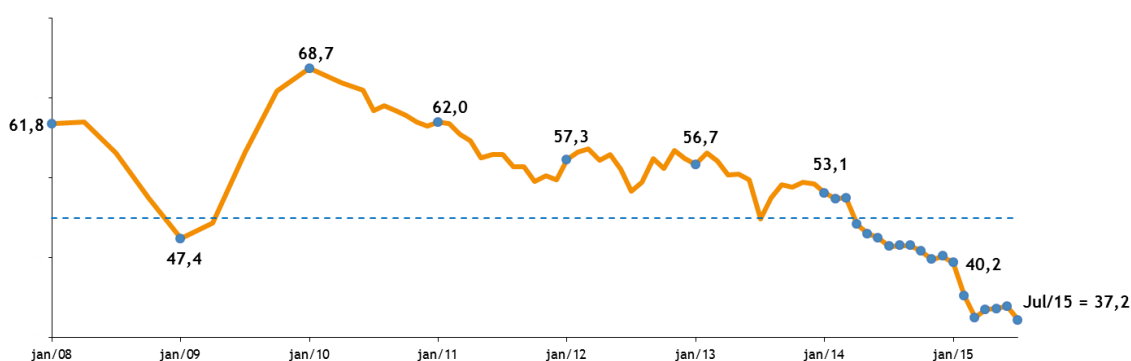
A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta respondeu por 58% da receita nos seis primeiros meses de 2015. As Unidades de Negócios de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 18,5% e 23,1% para a receita do primeiro semestre de 2015.

CONJUNTURA

Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o primeiro semestre de 2015 continua demonstrando uma forte desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Em julho de 2015, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu o seu menor nível desde a crise de 2008, conforme abaixo demonstrado:

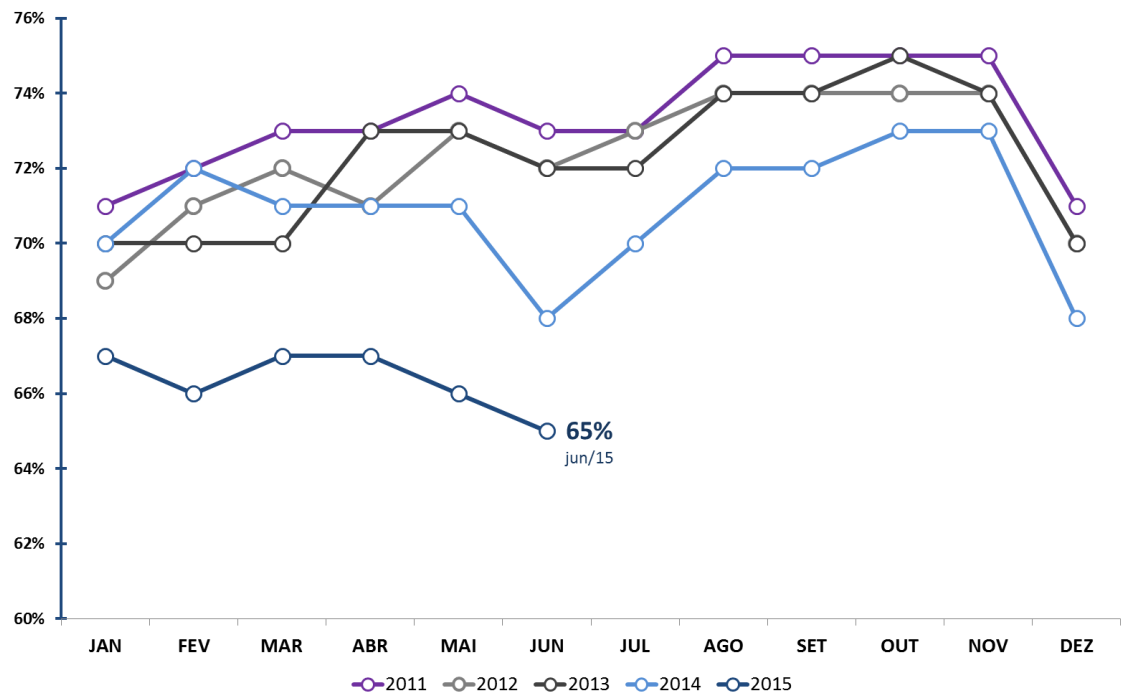


Segmentos relevantes da indústria nacional, como o automobilístico, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, registraram, no 2T15 em relação ao 2T14, queda na produção, de 18,5% em veículos e de 24,4% em máquinas agrícolas.

A Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, atingiu o menor percentual já registrado para a série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País. Tal fato refletiu na entrada de pedidos de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos, que apresentaram redução de 48,7% e 69,9%, respectivamente, em relação ao 2T14.

Por outro lado, a recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas.

Diante desse cenário ainda mais deteriorado, a Romi continua tomando medidas adicionais com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais e a inadimplência controlada. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	117.411	95.697	114.601	47.636	60.219	26,4%	-48,7%
Máquinas para Processamento de Plásticos	24.100	20.178	27.974	14.163	7.260	-48,7%	-69,9%
Fundidos e Usinados	26.899	34.371	56.664	32.802	65.797	100,6%	144,6%
Total	168.410	150.245	199.239	94.602	133.276	40,9%	-20,9%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Máquinas-ferramenta	236.948	107.856	-54,5%
Máquinas para Processamento de Plásticos	42.437	21.423	-49,5%
Fundidos e Usinados	63.346	98.599	55,7%
Total	342.731	227.878	-33,5%

O volume de entrada de pedidos observado no 2T15 foi 20,9% inferior ao observado no 2T14, impactado pela redução na entrada de pedidos das Unidades de Negócios de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos. Por outro lado, tal redução foi minimizada pelo aumento na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

Diante desse cenário, a Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta apresentou, no 2T15, uma *performance* 48,7% abaixo da observada no 2T14, refletindo a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos. Essa redução não foi maior devido à entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W, que apresentou aumento na entrada de pedidos nesse mesmo período de comparação.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 69,9% em sua entrada de pedidos do 2T15 em relação ao 2T14.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 144,6% acima no 2T15 em relação ao 2T14 e 100,6% em relação ao 1T15, impactado pela demanda do segmento de energia eólica, um dos principais segmentos atendidos por essa Unidade de Negócio.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	248.174	215.695	189.247	173.580	185.745	7,0%	-25,2%
Máquinas para Processamento de Plásticos	35.819	24.254	35.351	30.009	13.397	-55,4%	-62,6%
Fundidos e Usinados	35.979	34.403	55.959	56.953	90.526	58,9%	151,6%
Total	319.971	274.351	280.557	260.541	289.668	11,2%	-9,5%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 30 de junho de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$289,7 milhões, montante 9,5% abaixo da carteira ao final do 2T14 e 11,2% acima do volume observado no 1T15, decorrente do aumento de pedidos na subsidiária alemã B+W e na demanda de peças fundidas e usinadas para o segmento de energia eólica.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T15 atingiu R\$119,0 milhões, montante 17,1% inferior ao alcançado no 2T14, sendo a principal redução registrada na Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta, comentada a seguir.

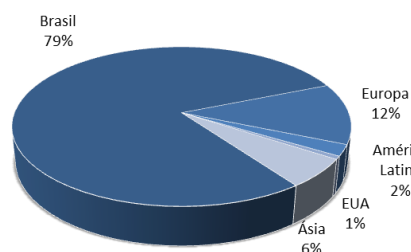
Tradicionalmente, o volume de receita é maior no segundo semestre, em virtude das vendas realizadas nas feiras que ocorrem no mês de maio.

Receita Operacional Líquida ⁽¹⁾ (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Máquinas-ferramenta	96.569	69.551	70.431	1,3%	-27,1%	197.867	139.982	-29,3%
Máquinas para Processamento de Plásticos	24.464	24.147	20.351	-15,7%	-16,8%	52.293	44.498	-14,9%
Fundidos e Usinados	22.543	27.271	28.190	3,4%	25,1%	44.146	55.461	25,6%
Total	143.576	120.969	118.972	-1,7%	-17,1%	294.306	239.941	-18,5%

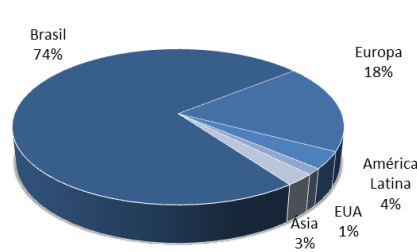
(1) As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

No primeiro semestre de 2015, o mercado doméstico foi responsável por 74% da receita operacional líquida da Romi. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a demonstrada a seguir - em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

6M14



6M15



Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
ROL (em R\$ milhões):	30,8	26,6	37,2	40,1%	20,6%	63,6	63,8	0,3%
ROL (em US\$ milhões):	13,8	9,1	11,7	28,7%	-15,4%	27,7	20,8	-24,9%

Máquinas-ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$70,4 milhões no 2T15, dos quais R\$20,1 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da subsidiária alemã B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 27,1% se comparado com o mesmo período de 2014. Excluindo os efeitos da subsidiária alemã B+W nessa comparação, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$50,3 milhões no 2T15, o que representa uma diminuição de 37,2% em relação ao 2T14, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

No 2T15 foram vendidas 146 máquinas, quantidade 52,4% inferior à obtida no 2T14 (307 unidades).

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 2T15 quando comparado com o 2T14, aumento na receita operacional líquida de 9,7%.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 2T15, o faturamento líquido dessa Unidade de Negócio totalizou R\$20,4 milhões, valor 16,8% abaixo do obtido no 2T14 e 15,7% abaixo do obtido no 1T15.

Foram vendidas 28 máquinas novas no 2T15, quantidade 33,3% inferior à obtida no 2T14 (42 máquinas).

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade de Negócio no 2T15 foram: embalagens, prestação de serviços e automotivos.

Fundidos e Usinados

No 2T15, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$28,2 milhões, o que representa um aumento de 25,1% em relação ao 2T14. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

No 2T15 foram faturadas 4.060 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 13,7% superior ao obtido no 2T14 (3.571 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 2T15, de 22%, ficou 5,7 pontos percentuais abaixo do obtido no 2T14, impactada pela significativa redução no faturamento de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos e pelas despesas relacionadas à otimização de estrutura; essas despesas impactaram R\$2,5 milhões e R\$4,1 milhões no lucro bruto e no EBITDA, respectivamente, impactando a margem bruta e o EBITDA no 2T15 em 2,1% e 3,5%, respectivamente.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou no 2T15, quando comparado ao 2T14, uma melhora na margem bruta de 8,9 pontos percentuais, devido, principalmente, ao maior volume de faturamento no atual trimestre.

Adicionalmente, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribuiu negativamente para as margens operacionais, uma vez que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia.

Trimestral					
Margem Bruta	2T14	1T15	2T15	Var. pp 2T15/1T15	Var. pp 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	33,3%	29,5%	28,3%	(1,2)	(5,0)
Máquinas para Processamento de Plásticos	37,0%	26,8%	27,4%	0,6	(9,6)
Fundidos e Usinados	-6,5%	-1,4%	2,4%	3,8	8,9
Total	27,7%	22,0%	22,0%	0,0	(5,7)

Trimestral					
Margem Operacional (EBIT)	2T14	1T15	2T15	Var. pp 2T15/1T15	Var. pp 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	5,7%	-6,2%	-16,4%	(10,2)	(22,1)
Máquinas para Processamento de Plásticos	0,3%	-7,1%	-16,8%	(9,7)	(17,1)
Fundidos e Usinados	-18,8%	-12,8%	-9,9%	2,9	8,9
Total	0,9%	-7,9%	-14,9%	(7,0)	(15,8)

Máquinas-ferramenta

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 28,3% no 2T15, apresentando uma redução de 5 pontos percentuais em relação ao 2T14, em virtude do menor volume de faturamento, que prejudica a diluição de custos e despesas fixas.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 2T15 foi negativa em 16,4%, 22,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 2T14, em virtude da redução na receita de vendas, em que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, e, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 2T15 atingiu 27,4%, o que representa uma redução de 9,6 pontos percentuais em relação ao 2T14, devido à redução no volume de faturamento.

Já a margem operacional obtida por essa Unidade de Negócio no 2T15 foi negativa em 16,8%, 17,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 2T14.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 2T15 apresentou uma melhora de 8,9 pontos percentuais em relação ao 2T14 e de 3,8 pontos percentuais em relação ao 1T15, devido ao aumento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do setor de energia eólica.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, consequentemente, para uma maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T15, a geração operacional negativa de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$9,0 milhões, representando uma margem EBITDA negativa de 7,5% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
R\$ mil								
Resultado Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.325	(15.389)	-761,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	366	(1.236)	(4.920)	298,1%	-1444,3%	606	(6.156)	-1115,8%
Resultado Financeiro Líquido	1.667	(6.610)	882	-113,3%	-47,1%	2.116	(5.728)	-370,7%
Depreciação e Amortização	8.793	8.419	8.784	4,3%	-0,1%	17.668	17.203	-2,6%
EBITDA	10.104	(1.119)	(8.951)	700,0%	-188,6%	22.715	(10.069)	-144,3%
Margem EBITDA	7,0%	-0,9%	-7,5%			7,7%	-4,2%	
Receita Operacional Líquida Total	143.576	120.969	118.972			294.306	239.941	

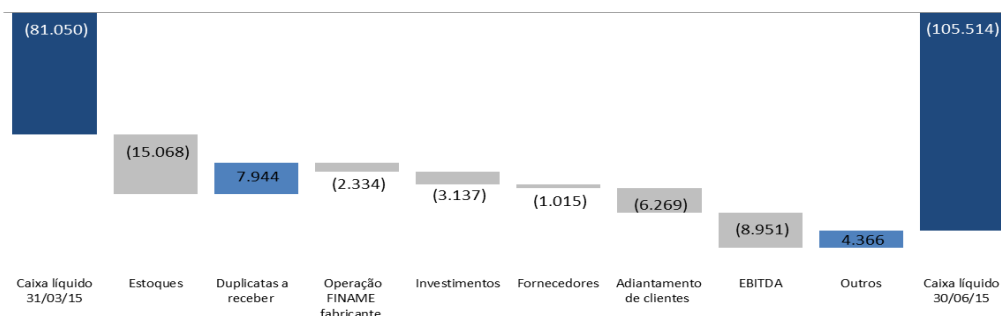
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 2T15.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$13,7 milhões no 2T15.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 2T15 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoque

O aumento dos estoques no fim do 2T15 deve-se, principalmente, às operações da subsidiária alemã B+W, pois esta fabrica e comercializa máquinas de grande porte, cujo tempo de produção é mais longo e os prazos de entrega concentrados no segundo semestre do ano. Os estoques da B+W apresentaram acréscimo de aproximadamente R\$11,6 milhões em junho de 2015, quando comparado com março de 2015.

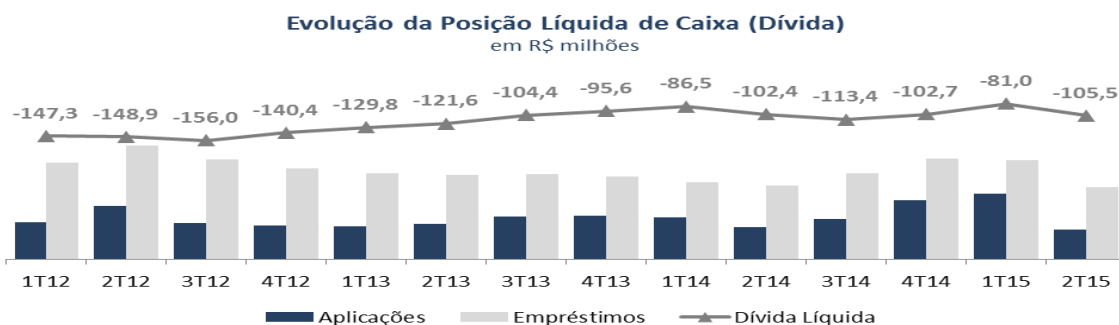
Investimentos

Os investimentos no 2T15 totalizaram R\$3,1 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2015.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de junho de 2015 era de R\$72 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e em financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2015, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$151,9 milhões e de moeda estrangeira somava R\$25,5 milhões, totalizando o montante de R\$177,5 milhões.



Em 30 de junho de 2015, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 28 de abril de 2015 e 27 de abril de 2016. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3,1 milhões, representando 8,92% das ações ordinárias em circulação no mercado.

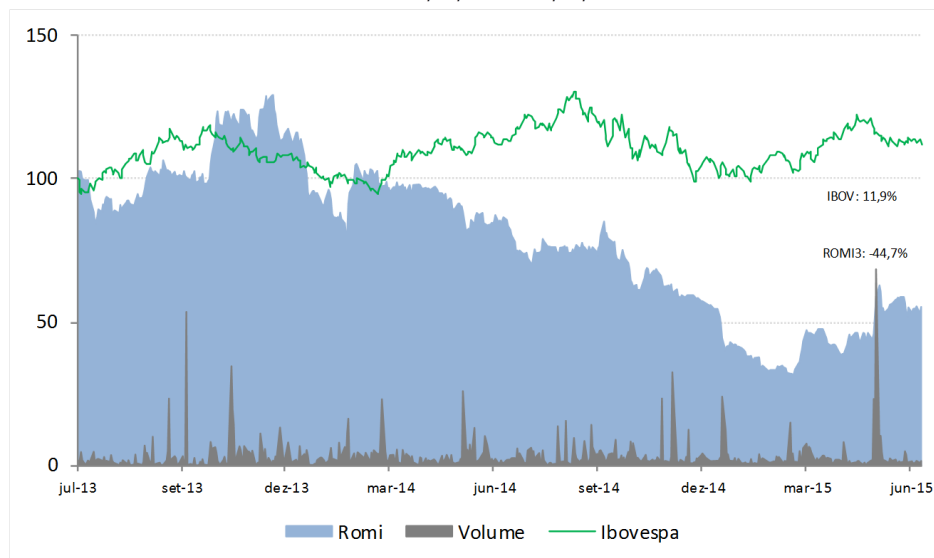
O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Até 30 de junho de 2015, a Companhia ainda não adquiriu ações.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/07/2013 a 30/06/2015



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 2T15, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,75, apresentaram valorização de 13,2% no trimestre e desvalorização de 38,8% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 3,8% no trimestre e desvalorização de 0,2% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de junho de 2015 era de R\$189 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T15, foi de R\$343 mil.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		31/12/14	31/03/15	30/06/15
CIRCULANTE	CIRCULANTE	353,379	365,762	290,638
Caixa e equivalentes de caixa	Financiamentos	104,916	105,412	48,029
Duplicatas a Receber	Valores a pagar - Finame fabricante	133,024	119,421	103,075
Valores a receber - repasse Finame fabricante	Fornecedores	30,992	42,592	41,577
Estoques	Salários e encargos sociais	19,291	22,812	26,923
Impostos a recuperar	Impostos e contribuições a recolher	6,610	6,158	5,089
Partes relacionadas	Adiantamento de clientes	40,928	56,913	50,644
Outros valores a realizar	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	2,294	297	2
	Outras contas a pagar	14,243	11,003	14,071
	Partes relacionadas	1,081	1,154	1,228
NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	291,456	285,548	264,227
Realizável a Longo Prazo	Exigível a longo prazo			
Duplicatas a receber	Financiamentos	143,405	137,617	129,444
Valores a receber - repasse Finame fabricante	Valores a pagar - Finame fabricante	117,053	115,401	102,067
Impostos e contribuições a recuperar	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,416	26,989	27,103
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Impostos e contribuições a recolher	1,133	1,133	1,133
Depósitos Judiciais	Provisão para passivos eventuais	4,099	4,034	4,110
Outros valores a realizar	Outras contas a pagar	350	374	370
Investimentos				
Imobilizado, líquido		278,400	279,367	270,823
Investimentos em controladas e coligadas		2,329	2,487	1,180
Propriedades de Investimento		19,875	20,164	24,566
Intangível		46,166	48,068	47,876
TOTAL DO ATIVO		1,288,996	1,297,272	1,188,323

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	642,536	644,424	631,844
Capital social	489,973	492,025	492,025
Reservas de capital	2,052	-	-
Reservas de lucros	146,301	135,952	135,952
Lucro (Prejuízo) do período	-	(1,773)	(15,545)
Ações em tesouraria	(10,349)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	14,559	18,220	19,412
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1,625	1,538	1,614
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	644,161	645,962	633,458
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1,288,996	1,297,272	1,188,323

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Receita Operacional Líquida	143.576	120.969	118.972	-1,7%	-17,1%	294.306	239.941	-18,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(103.836)	(94.351)	(92.798)	-1,6%	-10,6%	(210.890)	(187.149)	-11,3%
Lucro Bruto	39.740	26.618	26.174	-1,7%	-34,1%	83.416	52.792	-36,7%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>27,7%</i>	<i>22,0%</i>	<i>22,0%</i>			<i>28,3%</i>	<i>22,0%</i>	
Despesas Operacionais	(38.429)	(36.156)	(43.909)	21,4%	14,3%	(78.369)	(80.063)	2,2%
Comerciais	(17.259)	(14.250)	(19.113)	34,1%	10,7%	(35.684)	(33.363)	-6,5%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.998)	(4.833)	(4.985)	3,1%	-0,3%	(10.162)	(9.818)	-3,4%
Gerais e administrativas	(16.585)	(15.981)	(17.705)	10,8%	6,8%	(32.767)	(33.686)	2,8%
Participação e honorários da Administração	(1.472)	(1.638)	(1.178)	-28,1%	-20,0%	(3.101)	(2.816)	-9,2%
Outras receitas operacionais	1.885	546	(928)	-270,0%	-149,2%	3.345	(380)	-111,4%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.311	(9.538)	(17.735)	85,9%	-1452,8%	5.047	(27.271)	-640,3%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>0,9%</i>	<i>-7,9%</i>	<i>-14,9%</i>			<i>1,7%</i>	<i>-11,4%</i>	
Resultado Financeiro	(1.667)	6.610	(882)	-113,3%	-47,1%	(2.115)	5.728	-370,8%
Receitas financeiras	4.459	6.138	4.875	-20,6%	9,3%	10.172	11.013	8,3%
Despesas financeiras	(4.594)	(6.394)	(5.467)	-14,5%	19,0%	(9.580)	(11.861)	23,8%
Variações cambiais líquidas	(1.532)	6.866	(290)	-104,2%	-81,1%	(2.707)	6.576	-342,9%
Lucro/Prejuízo Operacional	(356)	(2.928)	(18.617)	535,8%	5129,4%	2.932	(21.543)	-834,7%
Imposto de renda/Contribuição social	(366)	1.236	4.920	298,1%	-1444,3%	(606)	6.156	-1115,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.325	(15.387)	-761,8%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-0,5%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-11,5%</i>			<i>0,8%</i>	<i>-6,4%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(893)	(1.773)	(13.774)	676,9%	1442,4%	2.058	(15.545)	-855,3%
Participação dos acionistas não controladores	171	81	77	-4,9%	-55,0%	267	158	-40,7%
EBITDA	10.104	(1.119)	(8.951)	700,0%	-188,6%	22.715	(10.070)	-144,3%
Resultado líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.325	(15.389)	-761,9%
Imposto de renda e contribuição social	366	(1.236)	(4.920)	298,1%	-1444,3%	606	(6.156)	-1115,8%
Resultado financeiro líquido	1.667	(6.610)	882	-113,3%	-47,1%	2.116	(5.728)	-370,7%
Depreciação e amortização	8.793	8.419	8.784	4,3%	-0,1%	17.668	17.203	-2,6%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,0%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>-7,5%</i>			<i>7,7%</i>	<i>-4,2%</i>	
Nº de ações (mil)	71.758	68.758	68.758	0,0%	-4,2%	71.758	68.758	-4,2%
Lucro/Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,01)	(0,02)	(0,20)	709,5%	1879,8%	0,03	(0,22)	-790,8%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Resultado líquido	(355)	(2.928)	(18.615)	2.932	(21.543)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(455)	1.519	(10.378)	363	(8.859)
Depreciação e amortização	8.793	8.419	8.784	17.668	17.203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	(646)	294	447	1.316	741
Custo na alienação de imobilizado	163	(283)	(241)	1.714	(524)
Provisão para realização do estoque	1.675	2.484	814	1.837	3.298
Provisão para passivos eventuais, líquida	2.810	(1.404)	1.933	2.959	529
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	1.907	17.363	27.257	31.232	44.620
Partes relacionadas	73	(158)	1.307	151	1.149
Valores a receber - repasse Finame fabricante	42.680	20.498	24.477	77.707	44.975
Estoques	(22.795)	(19.661)	(15.882)	(52.036)	(35.543)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	458	(5.667)	(1.569)	(1.878)	(7.236)
Depósitos judiciais	(34)	(121)	(1.358)	71	(1.479)
Outros créditos	1.643	3.061	2.735	4.794	5.796
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	(3.013)	10.990	(3.168)	3.773	7.822
Salários e encargos sociais	3.102	4.860	3.967	5.035	8.827
Impostos e contribuições a recolher	(3.898)	2.897	(661)	(10.224)	2.236
Adiantamentos de clientes	3.420	15.985	(6.269)	6.576	9.716
Outras contas a pagar	248	(4.768)	3.436	5.981	(1.332)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	35.776	53.380	17.016	99.971	70.396
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(1.799)	(275)	(207)	(8.155)	(482)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.977	53.105	16.809	91.816	69.914
Aquisição de imobilizado	(7.492)	(4.211)	(3.137)	(15.852)	(7.348)
Venda de imobilizado	261	536	-	261	-
Aumento de intangível	-	-	356	(91)	892
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(7.231)	(3.675)	(2.781)	(15.682)	(6.456)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	-	(935)	-	(970)	(1.886)
Novos empréstimos e financiamentos	9.841	8.336	1.957	17.803	10.293
Pagamentos de financiamentos	(15.398)	(18.148)	(71.224)	(38.225)	(89.372)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(6.917)	(6.144)	(5.948)	(13.515)	(12.092)
Novos financiamentos - Finame fabricante	22.767	28.504	10.187	53.970	38.691
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(59.241)	(41.069)	(37.449)	(120.183)	(78.518)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(48.948)	(29.456)	(102.477)	(101.120)	(132.884)
Fluxo de Caixa Líquido	(22.202)	19.974	(88.449)	(24.986)	(69.426)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(1.462)	(3.575)	(1.571)	(3.131)	(4.195)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	102.779	145.580	161.979	107.232	145.580
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	79.115	161.979	71.959	79.115	71.959

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T15

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	70.431	20.351	28.190	118.972
Custo dos produtos e serviços vendidos	(48.764)	(12.395)	(31.639)	(92.798)
Transferências remetidas	1.316	-	4.138	5.454
Transferências recebidas	(3.070)	(2.383)	(1)	(5.454)
Lucro Bruto	19.913	5.572	688	26.174
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,3%</i>	<i>27,4%</i>	<i>2,4%</i>	<i>22,0%</i>
Despesas Operacionais	(31.456)	(8.987)	(3.466)	(43.909)
Vendas	(13.288)	(4.694)	(1.131)	(19.113)
Gerais e administrativas	(12.901)	(2.703)	(2.101)	(17.705)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.567)	(1.418)	-	(4.985)
Participação e honorários da Administração	(772)	(172)	(234)	(1.178)
Outras receitas operacionais	(928)	-	-	(928)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(11.542)	(3.415)	(2.778)	(17.735)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-16,4%</i>	<i>-16,8%</i>	<i>-9,9%</i>	<i>-14,9%</i>
Depreciação	5.519	612	2.652	8.784
EBITDA	(6.023)	(2.803)	(126)	(8.951)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-13,8%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-7,5%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T14

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	96.569	24.464	22.543	143.576
Custo dos produtos e serviços vendidos	(59.441)	(13.106)	(31.289)	(103.836)
Transferências remetidas	1.301	-	7.283	8.584
Transferências recebidas	(6.281)	(2.297)	(6)	(8.584)
Lucro Bruto	32.148	9.061	(1.469)	39.740
<i>Margem Bruta %</i>	<i>33,3%</i>	<i>37,0%</i>	<i>-6,5%</i>	<i>27,7%</i>
Despesas Operacionais	(26.669)	(8.998)	(2.762)	(38.429)
Vendas	(12.269)	(4.118)	(872)	(17.259)
Gerais e administrativas	(11.738)	(3.196)	(1.651)	(16.585)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.572)	(1.426)	-	(4.998)
Participação e honorários da Administração	(975)	(258)	(239)	(1.472)
Tributárias	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	1.885	-	-	1.885
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	5.479	63	(4.231)	1.311
<i>Margem Operacional %</i>	<i>5,7%</i>	<i>0,3%</i>	<i>-18,8%</i>	<i>0,9%</i>
Depreciação	5.233	564	2.996	8.793
EBITDA	10.712	627	(1.235)	10.104
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>11,1%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>7,0%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S15

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	139.982	44.497	55.461	239.941
Custo dos produtos e serviços vendidos	(96.366)	(27.360)	(63.423)	(187.149)
Transferências remetidas	2.661	-	8.263	10.924
Transferências recebidas	(5.820)	(5.100)	(4)	(10.924)
Lucro Bruto	40.458	12.037	297	52.792
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,9%</i>	<i>27,1%</i>	<i>0,5%</i>	<i>22,0%</i>
Despesas Operacionais	(56.325)	(17.177)	(6.561)	(80.063)
Vendas	(22.740)	(8.660)	(1.963)	(33.363)
Gerais e administrativas	(24.317)	(5.320)	(4.049)	(33.686)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.066)	(2.752)	-	(9.818)
Participação e honorários da Administração	(1.822)	(445)	(549)	(2.816)
Outras receitas operacionais	(380)	-	-	(380)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(15.867)	(5.140)	(6.264)	(27.271)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-11,3%</i>	<i>-11,6%</i>	<i>-11,3%</i>	<i>-11,4%</i>
Depreciação	10.555	1.239	5.408	17.203
EBITDA	(5.312)	(3.901)	(856)	(10.068)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-3,8%</i>	<i>-8,8%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-4,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S14

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	197.867	52.293	44.146	294.306
Custo dos produtos e serviços vendidos	(123.674)	(27.840)	(59.376)	(210.890)
Transferências remetidas	2.839	-	12.390	15.229
Transferências recebidas	(10.210)	(5.009)	(10)	(15.229)
Lucro Bruto	66.822	19.444	(2.850)	83.416
<i>Margem Bruta %</i>	<i>33,8%</i>	<i>37,2%</i>	<i>-6,5%</i>	<i>28,3%</i>
Despesas Operacionais	(54.586)	(18.266)	(5.517)	(78.369)
Vendas	(24.906)	(8.965)	(1.813)	(35.684)
Gerais e administrativas	(23.568)	(5.976)	(3.223)	(32.767)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.204)	(2.958)	-	(10.162)
Participação e honorários da Administração	(2.071)	(549)	(481)	(3.101)
Tributárias	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	3.163	182	-	3.345
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	12.236	1.178	(8.367)	5.047
<i>Margem Operacional %</i>	<i>6,2%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-19,0%</i>	<i>1,7%</i>
Depreciação	10.316	1.228	6.124	17.668
EBITDA	22.552	2.406	(2.243)	22.715
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>11,4%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-5,1%</i>	<i>7,7%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

ATIVO	(€ Mil)		
	31/12/14	31/03/15	30/06/15
CIRCULANTE	20.901	23.569	24.237
Caixa e equivalentes de caixa	4.218	2.997	22
Duplicatas a receber	8.506	4.871	4.544
Estoques	7.397	13.755	17.045
Impostos a recuperar	400	1.577	2.009
Partes relacionadas	170	210	194
Outros valores a realizar	211	160	422
NÃO CIRCULANTE	30.521	30.234	29.508
Investimentos			
Imobilizado, líquido	16.296	16.182	15.855
Investimentos em controladas e coligadas	722	722	341
Intangível	13.503	13.330	13.312
TOTAL DO ATIVO	51.422	53.803	53.744

PASSIVO	(€ Mil)		
	31/12/14	31/03/15	30/06/15
CIRCULANTE	14.839	18.826	19.750
Financiamentos	-	1.141	2.430
Fornecedores	2.257	1.674	1.913
Salários e encargos sociais	610	1.040	1.334
Impostos e contribuições a recolher	611	436	429
Adiantamento de clientes	9.098	12.887	12.071
Outras contas a pagar	1.928	1.313	1.217
Partes relacionadas	335	335	355
NÃO CIRCULANTE	8.982	8.851	8.765
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	3.762	3.676	3.590
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.220	5.176	5.176
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.602	26.126	25.229
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	20.072	18.596	17.699
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.422	53.803	53.744

Demonstração do Resultado B+W

(€ mil)

	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Receita Operacional Líquida	5,373	2,167	5,894	172.0%	9.7%	12,915	8,061	-37.6%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4,237)	(2,613)	(5,089)	94.8%	20.1%	(10,139)	(7,702)	-24.0%
Lucro Bruto	1,136	(446)	805	-280.5%	-29.1%	2,775	359	-87.1%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>21.1%</i>	<i>-20.6%</i>	<i>13.7%</i>			<i>21.5%</i>	<i>4.5%</i>	
Despesas Operacionais	(1,905)	(1,453)	(2,210)	52.0%	16.0%	(3,810)	(3,663)	-3.8%
Comerciais	(572)	(268)	(503)	87.5%	-12.0%	(1,156)	(772)	-33.2%
Gerais e administrativas	(1,333)	(1,185)	(1,706)	44.0%	28.0%	(2,654)	(2,891)	9.0%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	(769)	(1,899)	(1,405)	-26.0%	82.8%	(1,035)	(3,304)	219.4%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-14.3%</i>	<i>-87.6%</i>	<i>-23.8%</i>			<i>-8.0%</i>	<i>-41.0%</i>	
Resultado Financeiro	(73)	(176)	(10)	-94.2%	-86.0%	(186)	(186)	0.1%
Lucro/Prejuízo Operacional	(841)	(2,075)	(1,415)	-31.8%	68.1%	(1,221)	(3,490)	185.9%
Imposto de renda/Contribuição social	-	600	409	-31.8%	100.0%	-	1,009	100.0%
Lucro/Prejuízo Líquido	(841)	(1,475)	(1,006)	-31.8%	19.5%	(1,221)	(2,481)	103.3%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-15.7%</i>	<i>-68.1%</i>	<i>-17.1%</i>			<i>-9.5%</i>	<i>-30.8%</i>	
EBITDA	(465)	(1,477)	(853)	-42.2%	83.3%	(455)	(2,330)	412.5%
Resultado líquido	(841)	(1,475)	(1,006)	-31.8%	19.5%	(1,221)	(2,481)	103.3%
Imposto de renda/Contribuição social	-	(600)	(409)	-31.8%	100.0%	-	(1,009)	100.0%
Resultado financeiro líquido	73	176	10	-94.2%	-86.0%	186	186	0.2%
Depreciação e amortização	303	423	552	30.5%	82.0%	580	974	68.0%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-8.7%</i>	<i>-68.1%</i>	<i>-14.5%</i>			<i>-3.5%</i>	<i>-28.9%</i>	

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.